



Economia Circular

www.gestãodefraude.eu

Manuel Carlos Nogueira

Durante todo o século XX, o capitalismo desenfreado utilizou os recursos do planeta em escala exponencial. Este modelo económico ficou conhecido como Economia Linear, que supõe que existe uma oferta ilimitada de recursos naturais, e que o meio ambiente tem uma capacidade de absorção ilimitada para os resíduos e para a poluição. Essa produção de resíduos provoca uma deterioração do meio ambiente de duas formas: pela remoção do capital natural do meio ambiente (devido à mineração) e, pela redução do valor do capital natural causado pela poluição. Mais tempo de Economia Linear implicará a continuação da utilização de recursos naturais e um aumento de resíduos para o ambiente.

Esta situação é insustentável, pois os limites do planeta estão em cargas elevadíssimas. De acordo com

estimativas das Nações Unidas, se o consumo de recursos do planeta continuarem a ser utilizados conforme atualmente e seguindo o crescimento verificado nas últimas décadas, em 2050 serão necessários três planetas Terra, para prover os recursos necessários à atividade humana, bem como absorver e reintegrar os resíduos gerados.

Nos últimos anos surgiu uma nova perspectiva que se denomina Economia Circular. Numa fase inicial do processo produtivo, os recursos são obtidos no meio ambiente, mas serão permanentemente reciclados e utilizados no processo produtivo. Com estes procedimentos os ciclos de vida dos produtos são alongados e otimizados, e surgirão novos modelos de negócio. É uma mudança de paradigma.

Baseada numa circulação ecológica, que utiliza até à exaustão a abordagem dos 4

R: reduzir, reutilizar, reciclar e recuperar, a Economia Circular envolverá redes inteiras de produção com um pensamento em desenvolvimento sustentável da atividade económica, do meio ambiente e da sociedade.

É uma forma nova de fazer negócios, baseada na tomada de consciência de que existem alternativas ao atual sistema económico. Por exemplo, a criação de clusters entre empresas ao nível da cadeia de fornecimentos representados por parques eco industriais e envolvendo uma simbiose industrial, é uma das formas de nos irmos desligando da Economia Linear e promover a Circular.

A plena transição para a Economia Circular, será um dos maiores desafios com que a Humanidade se debaterá nos próximos tempos, mas gerará esperança para as gerações atuais, mas principalmente para as vindouras.



Manuel Carlos Nogueira – Associado do OBEGEF – Observatório de Economia e Gestão de Fraude